Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Projeto Guri"

C.N.P.J. Nº 10.462.524/0001-58

Demonstrações contábeis correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro o							
Balanço Patrimonial - Em reais							
Ativo	N.E	2013	2012	Passivo	N.E	2013	2012
Circulante		11.073.633	7.829.110	Circulante		11.073.633	7.829.110
		1.158.766	418.604	Projetos	(07)	10.566.803	6.976.962
Caixa e equivalentes de caixa		1.136.766	410.004	Fornecedores		89.672	15.479
Recursos vinculados a projetos	(04)	9.211.805	6.786.376	Encargos sociais	(08)	50.692	167.552
Adiantamentos diversos		678.454	624.130	Empréstimos e mútuos		-	202.490
				Provisão de férias		350.364	449.698
Despesas antecipadas		24.609	-	Contas a pagar		16.102	16.930
Não Circulante		2.681.155	2.912.843	Não Circulante		2.681.155	2.912.843
Permanente		2.681.155	2.912.843	Exigível a Longo Prazo		2.681.155	2.912.843
				Receita diferida	(09)	2.681.155	2.912.843
Imobilizado	(07)	2.681.155	2.912.843	Patrimônio Líquido	(12)		-
Total do Ativo		13.754.789	10.741.953	Total do Passivo	. ,	13.754.789	10.741.953
	As notas e	xplicativas sã	o parte integr	ante destas demonstrações contábeis			

	As notas expli	cativas sao p	arte integr			
Demonstração das Mutações do Patrimônio						
Líquido no Exercício - Em reais						
Patrimônio líquido	N.E	2013	2012			
No início do exercício		-	-			
Resultado do exercício		-	-			
No final do exercício		-	-			

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

em 31 de Dezembro de 2013 e 201

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábe

 Contexto operacional: A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina (Programa Guri), constituída em 23 de outubro de 2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, que tem por finalidade a educação, a cultura e a assistência social como instrumento de promoção, defesa e de proteção da infância, da adolescência, da juventude e de adultos, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Estatuto do Idoso, regidas pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável. Após a Associação de Cultura Educação e Assistência Social Santa Marcelina ter participado da convocação pública através da Resolução SC nº 93 de 17 de outubro de 2012 foi firmado contrato de gestão (nº 02/2013), através do Processo SC/143340/2012, com a Secretaria de Estado de Cultura do Governo do Estado de São Paulo, tendo como objeto o fomento e a operacionalização da gestão e execução, das atividades na área cultural, do Programa Guri na Capital e Grande São Paulo, por mais quatro anos e meio contados a partir de janeiro de 2013. O Programa Guri é uma iniciativa da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo na área de música que surgiu na década de 90 e desde então é reconhecido como um dos programas mais bem sucedidos na área sócio cultural. O Programa Guri ressalta valores implícitos no ensino musical, dentre eles a concentração, a disciplina, o trabalho em grupo e a apuração da sensibilidade. Sempre com o espírito de participação e compromisso, os profissionais envolvidos com o projeto criam condições para o desenvolvimento das potencialidades, desses jovens, contribuindo dessa forma, para a transformação da sociedade. A Associação de Cultura celebrou um Contrato de Gestão com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, no iniciou com apenas oito polos de ensino musical, e hoje coordena 46 pólos distribuídos na Grande São Paulo. Base de preparação: a. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A presente demonstração financeira inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros. Os dados não contábeis não foram objeto de auditoria e/ou outros procedimentos por parte dos auditores independentes. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria da Associação em 15 de janeiro de 2014. b. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção aos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real e foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma. c. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa nº 7 - Valor depreciável e vida útil econômica do ativo imobilizado. • Nota explicativa nº 10 - Provisão para contingências. Principais políticas contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Associação. a. Instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros não derivativos: A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Recebíveis: Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do Co método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao Pl valor recuperável. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de Pf caixa abrangem saldos de caixa. Os recursos financeiros que a Associação Pr possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica. O de recursos vinculados a projetos. Recursos vinculados a projetos: Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão de projetos de lei incentivados. Passivos financeiros não derivativos: Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Instrumentos financeiros derivativos: Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2013 e 2012. b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas: O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo e Lei Rouanet, vinculadas ao Ministério da Cultura, são registrados da seguinte forma, em conformidade com a CPC07 (R1): • Recebimento dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido um ativo (recursos vinculados a projetos) como despesa: Quando ocorrem os gastos dos contratos de gestão e dos

do exercício. • Aquisição de bens: Quando ocorre a aquisição de bens dos contratos de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados e intangíveis, em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante. Rendimentos de aplicações financeiras: Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados são reconhecidos os acréscimos de ativos em contrapartida a projetos a executar no passivo circulante. Em consequencia à prática contábil adotada pela Associação, os efeitos no resultado do exercício relacionados ao contrato de gestão e projetos incentivados são nulos pois todas as despesas incorridas com esses projetos são vinculadas a recursos recebidos com utilização específica nesses projetos. A Associação não possui nenhuma outra fonte de recursos e despesas que não estejam amparados pelo contrato de gestão ou por projetos de lei de incentivo. c. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessário. Depreciação: A depreciação acumulada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. d. Intangíveis: Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. e. Redução ao valor recuperável: Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Associação não identificou nenhum ativo com redução no seu valor recuperável. f. Passivo circulante e não circulante: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. g. Receita diferida (recursos aplicados em ativos permanentes): Os valores reconhecidos como receita diferida representam os ativos imobilizados e intangíveis recebidos em doação, mensurados ao valor justo, e ativos adquiridos de terceiros, que são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado em atendimento a CPC 07 (R1). 4. Recursos vinculados a projetos 2012 2013 Aplicações financeiras 9.211.805 6.786.376

Os recursos vinculados a projetos referem-se a recursos recebidos pela Associação que serão utilizados exclusivamente no contrato de gestão e projetos incentivados. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados de acordo com as médias de remuneração do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Adiantamentos diversos 2013 2012 658.184 528.430 Adiantamento de férias 20.270 95.700 Outros

678.454 624.130 Imobilizado: Os bens de uso estão demonstrados com base no valor original de custo deduzido da depreciação.

			2013			
			Depreciação			
Descrição	Taxas	Custo	acumulada	Líquido	Líquido	
Instalações	10%	35.258	(6.626)	28.632	32.158	
Máquinas e						
equipamentos	10%	188.133	(36.151)	151.982	150.089	
Móveis e utensílios	s 10%	248.122	(118.410)	129.712	147.379	
Veículos	20%	386.159	(373.837)	12.322	71.440	
Instrumentos						
musicais	10%	3.008.965	(948.278)	2.060.687	1.264.684	
Ferramentas	10%	808	(100)	708	789	
Computadores e						
periféricos	20%	76.476	(56.114)	20.362	22.335	
Sub-total		3.943.921	(1.539.516)	2.404.405	1.688.874	
Imobilizado em						
andamento		276.750	-	276.750	1.223.969	
Total		4.220.671	-	2.681.155	2.912.843	
A movimentação d	lo imob	ilizado está	demonstrada a	a seguir:		

Saldos no início do exercício

2.912.843 Adições

3.027.340 Projetos especiais 2.474.240 Outras receitas operacionais 398.682 6.660 Outras receitas 398.682 6.660 **Despesas Operacionais** (23.217.933) (28.384.639) (23.217.933) (28.384.639) Despesas operacionais (12.959.310) (16.650.950) Despesas com pessoal (4.005.370) (3.464.467) Despesas com encargos sociais (3.032.991) (4.154.034) Despesas administrativas Serviços Prestados por Terceiros (3.140.235)(4.042.079)(80.028)Impostos e Taxas (73.110)Outras receitas/despesas operacionais Outras despesas/receitas Resultado do Exercício Resultado Abrangente Total As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis Demonstração do Valor Adicionado - Em reais 2013 2012 Total Total 23.217.933 28.384.639 Receitas Operacionais Brutas 22.819.251 28.377.980 Receitas dos projetos Outras receitas 398.682 6.660 Insumos Adquiridos de Terceiros 5.813.580 7.882.931 3.140.235 4.042.079 Serviço de terceiros e outros 2.673.345 3.840.852 Despesas administrativas e gerais Valor Adicionado Bruto 17.404.354 20.501.708 Retenções 359.647 313.182 Depreciação 313.182 359.647 Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade 17.044.707 20.188.527 Valor Adicionado Total a Distribuir 17.044.707 20.188.527 Distribuição do Valor Adicionado 17.044.707 20.188.527 Pessoal e encargos 16.964.679 20.115.417

Demonstração do Superávit do Exercício - Em reais

N.E

2013

Total

(13) 20.345.011 25.350.640

80.028

73.110

23.217.933 28.384.639 22.819.251 28.377.980

2012

Total

de 2013 e de 2012

Receitas Operacionais

Receitas operacionais

Recursos dos contratos de gestão

Impostos, taxas e contribuições

Superávit (Déficit) do exercício

As notas explicativas são parte integrante destas demonstraçõ	es contábeis
Demonstração do Fluxo de Caixa - Em reais	
Atividades Operacionais	2013
Superávit (Déficit) líquido	-
Depreciação e amortização	359.647
Superávit (Déficit) ajustado	359.647
Variações do Ativo e Passivo	
(Aumento) / redução nos ativos em	
Recursos vinculados a projetos	(2.425.429)
Adiantamentos diversos	(54.323)
Outras contas a receber	(24.609)
Aumento / (redução) nos passivos em	
Projetos a executar	3.589.842
Fornecedores	74.194
Salários, férias e encargos sociais	(216.193)
Outras contas a pagar	(829)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.302.299
Atividades de Investimento	
Aquisições do ativo imobilizado	(151.372)
Baixas do ativo imobilizado	23.413
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(127.959)
Atividades de Financiamento	
Recursos aplicados em ativos permanentes	(231.688)
Mútuos	(202.490)
Caixa Líquido gerado nas Atividades de Financiamento	(434.177)
Aumento (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa	740.163
Saldo de Disponibilidades no início do exercício	418.604
Saldo de Disponibilidades no final do exercício	1.158.766
Aumento (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa	740.163
As notas explicativas são parte integrante destas demonstraçõ	es contábeis
Máquinas e equipamentos	20.001

ı	Saldo de Disponibilidades no inicio do exercicio	410.004
	Saldo de Disponibilidades no final do exercício	1.158.766
	Aumento (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caix	xa 740.163
	As notas explicativas são parte integrante destas demonstr	ações contábeis
	Máquinas e equipamentos	20.001
	Móveis e utensílios	11.275
	Veículos	-
	Instrumentos musicais	112.846
	Ferramentas	-
	Computadores e periféricos	7.250
	Baixas líquidas	(23.413)
	Depreciações	(359.647)
	Saldos no fim do exercício	2.681.155
	Em 2009, a Associação recebeu doações de bens no r	montante de R\$

4.376.107 da Associação nomeada "Guri Santa Marcelina Organização Social e de Cultura", antiga organização social responsável pelos projetos Guri, encerrada em março de 2009. Ficando partir desta data os bens imobilizados em posse da nova Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina. A Associação protocolou a relação de bens recebidos junto a Secretaria de Cultura e aguarda o documento final de doação. Transferência dos pólos - Em 2010 foi estabelecida pela Secretaria de Estado da Cultura do Estado de São Paulo, a transferência para a Associação Santa Marcelina de 35 Polos gerenciados pela Associação Amigos do Projeto Guri. A Associação Santa Marcelina ainda aguarda a avaliação e a documentação detalhada dos bens transferidos pela SEC evidenciando suas condições de uso e atribuição de valores.

7. Projetos a executar 2013 10.566.803 Projetos a executar Projetos a executar referem-se as recursos já recebidos pela Associação porém ainda não utilizados que serão reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência. A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de

recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo) e valores despendidos com a aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado.

			2013				
	Saldo	Valores	Rendimentos		Dotação	Devolução	Valor
	Anterior	recebidos	Financeiros	Consumo	especial	de verba	residual
Contrato de Gestão - Programa Guri (02/2013) (a)	-	29.079.501	441.970	(20.738.335)	35.532	-	8.818.668
PRONAC 127.863 SMC 2013	-	1.929.459	49.207	(1.499.695)	-	-	478.971
PRONAC 139.152 SMC 2014	-	1.160.150	-	· -	-	-	1.160.150
Projetos FUMCAD	178.830	401.619	5.694	(549.799)	-	(5.382)	30.962
Outros projetos	9.206	473.327	4.010	(424.746)	24.972	(8.718)	78.052
	188.036	33.044.057	500.881	(23.212.575)	60.504	(14.100)	10.566.803

2013

Valores recebidos - Referem-se aos montantes financeiros efetivamente nº 002/2013 em janeiro de 2013. O Programa de Trabalho, Contrato de recebidos no exercício. Rendimentos financeiros - Referem-se a rendi- Gestão 002/2013, aprovado pelo Governo do Estado, firmado com a Assomentos das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos ciação de Cultura, Educação, Assistência Social Santa Marcelina, possui que, de acordo com a norma contábil, são reconhecido no ativo em con- como previsão o repasse de R\$ 120.874.703 ao longo de 4 anos e meio, trapartida aos projetos a executar no passivo (vide nota explicativa 3.b - para o período de janeiro de 2013 a junho de 2017, pela Secretaria de práticas contábeis). Consumo - Referem-se aos gastos que foram empre- Estado da Cultura, a serem empregados na realização do Projeto, sengados nos projetos ao longo do exercício social. Os consumos de projetos do R\$ 29.079.501 em 2013, conforme primeiro termo de aditamento. De a incorrer dão origens as receitas e despesas da Entidade. Dotação es- acordo com o Contrato de Gestão os recursos financeiros repassados à pecial - Referem-se aos recursos que foram empregados na aquisição de Associação deverão ser por esta aplicados no mercado financeiro, e os bens integrantes do ativo imobilizado. Por força dos contratos de gestão, a resultados das aplicações revertam-se, exclusivamente, ao cumprimento Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são tri- dos objetivos do contrato. Em 2013 o Programa Guri teve 46 polos em funmestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação cionamento até 31 de dezembro de 2013 e ofereceu 13.000 vagas, sendo dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de atendidos ao longo do ano 14.433 alunos. (Informações não auditadas). não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades 8. que podem incorrer em redução dos repasses contratados ou até mesmo IN o cancelamento do contrato de gestão. A Administração da Associação O entende que em 2013 todas as metas foram cumpridas adequadamente e aguarda a formalização conclusiva da análise dos relatórios de ativida- 9. des encaminhados à Secretaria de Estado da Cultura. Até o momento não houve qualquer manifestação contrária por parte desta Secretaria. (a) Con- Conforme demonstrado na nota explicativa 3(b), os recursos que são aplitrato de Gestão - Programa Guri (02/2013): O Estado de São Paulo, por cados na aquisição de ativos imobilizados e intangivel são reconhecidos intermédio da Secretaria de Cultura e a Associação de Cultura, Educação como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos em contrapartida a projetos a executar no passivo circulante. • Consumo e Assistência Social Santa Marcelina, tendo por objetivo a formação de no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no vínculo de cooperação, com vista à execução de programas de trabalho mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e destinados a fomentar as atividades que dizem respeito ao objetivo de amortização do ativo imobilizado e diferido em atendimento a CPC 07 (R1).

3. Salários e encargos sociais a pagar	2013	2012
NSS a recolher	50.692	160.992
Outros	-	6.560
	50.692	167.552
9. Recurso aplicados em ativos permanentes	2013	2012
	2.681.155	2.912.843

ensino de música e assistência social, celebraram o Contrato de Gestão Vide nota explicativa 7 (ativo imobilizado).



recursos incentivados, são reconhecidas as despesas e receitas corres-

pondentes em montantes equivalentes, ou seja, sem impacto no resultado

continuação _ Saldo em 31 de dezembro de 2012 2.912.843 Adição de imobilizado (nota explicativa 6) 151.372 Custo residual baixado de imobilizado (23.413)(359.647)Depreciação do imobilizado (nota explicativa 6) Saldo em 31 de dezembro de 2013 2.681.155 Provisão para contingências: A Associação é parte (pólo passivo) em

ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constitui quando necessário provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso. 11. Partes relacionadas: A Associação não possui partes relacionadas e os dirigentes da Associação não são remunerados.

12. Patrimônio líquido: O patrimônio social da Associação poderá ser formado pelas doações recebidas, pelas dotações especiais e pelos superávits e/ou déficits acumulados, repassados a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina. Em função de a Asso-

Rosane Ghedin - Diretora Presidente

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Conselheiros e Administradores da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Programa Guri" São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Programa Guri", que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras: A Administração do Programa Guri é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstratir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevanauditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas

ciação ter suas operações suportadas exclusivamente por contratos de Gestão firmados com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura e a Associação e projetos de leis de incentivo a cultura (Lei Rouanet), firmados junto ao Ministério da Cultura, os resultados apresentados desde a sua constituição tem sido nulos, motivo pelo qual a Associação não apresenta patrimônio social constituído. De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para uma entidade beneficente congênere ou afim, sem fins econômicos e lucrativos, registrado no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, se a lei exigir e de preferência constituída pelas "religiosas Professas, irmãs Marcelinas", conforme for fixado pela Assembleia Geral.

13. Recursos de contrato de gestão 2013 Programa Guri (02/2013) (Nota Explicativa n° 8 a) 20.345.011 25.350.640

20.345.011 25.350.640

de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, Paulo relação dos bens recebidos, o Programa Guri não obteve até o moindependentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Programa também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício Guri para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Programa Guri. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoções financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e abilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permi- a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e em conjunto. Demonstrações comparativas - O exame das demonstrate, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião: Em nossa opinião, dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamen- tados para fins de comparação, não foram auditadas individualmente anuma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa te, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira teriormente, e a demonstração do fluxo de caixa para o exercício de 2012, da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina não está sendo apresentada. São Paulo, 27 de janeiro de 2014. Cokinos

2013 14. Projetos especiais 2012 Concertos Itinerantes 2012 - PRONAC 119.736 165 760.137 Guri GSM 2012 - PRONAC 119.836 1.215.059 Formação para protagonismo 345.919 70.053 Programa "Trabalhando a deficiência" 135.649 103.926 Guri GSM 2011 - PRONAC 107.183 147.343 Lei Rouanet - PRONAC 87.531 606.522 Proieto "Guri Pra VaLER" 111.766 68.231 Plano Anual SMC 2013 - PRONAC 127.863 1.499.695 Outros projetos 424.581 12.532 2.474.240 3.027.339

Cobertura de seguros: A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e risco diversos para os bens do ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Luis Roberto Teles - CRC/SP1SP182786/O-8

Receitas Operacionais Brutas

Valor adicionado

Pessoal e Encargos

Despesas financeiras

Recebido em Transferencia

Valor Adicionado Total a Distribuir

Distribuição do Valor Adicionado

Impostos, taxas e contribuições

Superavit(deficit) do exercicio

Receitas de Atividades Assistenciais

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Énfases: Conforme mencionado na nota explicativa 6, o Programa Guri recebeu no exercício de 2009 a título de doação determinados bens tangíveis e intangíveis, registrados no ativo imobilizado e intangível no montante líquido de R\$ 4.376.107. Apesar de ter protocolado junto a Secretaria de Cultura de São mento documento formal emitido por esse órgão formalizando as doações. Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado - Examinamos, findo em 31 de dezembro de 2013, ora elaborada sob a responsabilidade da Administração do Programa Guri cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos ções financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresen-"Programa Guri", em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas & Associados Auditores Independentes S/S - CRC-2SP 15.753/O-0. pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de Edson José da Silva - Contador - CRC-1SP251.112/O-9 - CNAI nº 2211

Instituto Desenvolvimento Estratégico e Assistência Integral à Saúde

Demonstrativos Contábeis correspondentes ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 - Em reais - Consolidado

CNPJ/MF nº 00.376.056/0001-45

		Balanço l
Ativo	31/12/2013	31/12/2012
Circulante	46.667.330,72	59.242.637,93
Disponibilidades	1.707.832,10	386.599,80
Creditos a receber	44.630.123,09	58.592.515,24
Desp.antecipadas	329.375,53	263.522,89
Não Circulante	588.151,22	186.702,09
Ativo permante	588.151,22	186.702,09
Total do Ativo	47.255.481,94	59.429.340,02

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

A Entidade : A. Reconhecimento de Utilidade Pública: A Organização Social de Saúde Instituto Desenvolvimento Estratégico Assistência Integral a Saúde, entidade sem fins lucrativos, que tem por missão, em consonância com o carisma da instituição, com a Declaração dos Direitos Humanos e da Constituição Brasileira, promover a dignidade da pessoa humana preservando-lhe e resgatando-lhe a saúde, oferecendo-lhe atendimento de boa qualidade. A O.S.S. Instituto Desenvolvimento Estratégico Assistência Integral a Saúde tem por finalidade operacionalizar a gestão e execução das atividades e serviços de saúde. b. Areas de atuação: A organização tem como objetivos básicos, sem visar lucro, atuar na seguinte área: Serviços técnicos profissionais na saúde c. Da manutenção : A organização tem como fonte de renda a prestação de serviços a pacientes mediante contratos de gestão e prestação de serviços. d. Da organização: A estrutura orgânica da organização está composta: Conselho de Administração, Gerência Executiva e Conselho Fiscal. 2. Principais Práticas Contábeis: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as praticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária, os pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, é a legislação especifica emanada pela através da resolução nº 877/00 de 18/04/00, que aprovou a norma NBC – T – 10.19 – relativo a Entidades Sem Finalidade de Lucros. A Lei 11.638/07, promulgada em 28/12/2007 e a Lei 11.941, de 2705/2009 modificam e introduzem novos dispositivos à lei nº 6.404/76. As demonstrações financeiras a 31/12/2012, divulgada para fins de comparabilidade. a. Contas de resultado: O regime contábil para apropriação das receitas e despesas é o de competência; b. Aplicações financeiras: São registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e não superam o valor de mercado; c. Ativo circulante e não circulante: Registrados pelo valor de realização acrescida dos rendimentos incorridos ate a data do balanço quando aplicável; d. Ativo imobilizado: Composto dos bens recebidos com Permissão de Uso da prefeitura municipal de Cajamar por força do contrato firmado e dos bens próprios, registrados ao custo histórico mais as adições e baixas ocorridas ate a data do balanço, sendo depreciado pelo método linear a taxas que levam em consideração o período de vida útil; e. Passivo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos; f. Provisão de férias e encargos: Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes; g. Contribuição ao INSS e impostos: Foram calculados e provisionados conforme legislação vigente. h. Verbas para investimentos: Classificados no passivo e reconhecida em bases sistemáticas e racionais, ao longo do período necessário para confronto com as despesas correspondentes. O valor relacionado a ativo depreciável é reconhecido como receita ao longo do período da vida útil do bem e na mesma proporção de sua depreciação. 3.Caixa e Equivalentes de Caixa: Estão representadas substancialmente a saldos em caixa, contas bancarias e aplicações financeiras de curto prazo

Caixa	32.479,83	32.763,24
Bancos Conta Movimento	342.551,50	250.398,77
Aplicações Financeiras	1.332.800,77	103.437,79
Total	1.707.832,10	386.599,80
4.Contas a Receber: Referem-se ao valo	or a receber, até o t	final dos contra-
tos de Gestão e Prestação de Serviços d	evidamente em ad	lamento:
Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Valores a Receber	44.959.498,62	58.856.038,13
Total	44.959.498,62	58.856.038,13
5.Adiantamentos: O saldo em aberto es	tão representados	por:
Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Adiantamentos a Terceiros	281.755,51	192.926,61
Adiantamentos a Funcionários	553,00	2.175,66
Adiantamento de Férias	37.678,84	62.152,34
Total	319.987,35	257.254,61
6.Imobilizado: Os bens de uso estão d original de custo deduzido da depreciaçã		base no valor

31/12/2013 31/12/2012

em certificados de depósitos bancários (CDB) assim distribuídos:

Descrição

	•			
P	atrimonial			Γ
	Passivo	31/12/2013	31/12/2012	,
	Circulante	2.770.157,28	3.961.726,02	h
	Fornecedores	214.139,62	708.124,60	li
.	Obrigações Trabalhistas	1.291.446,85	1.192.271,34	ľ
	Obrigações Fiscais	8.050,24	33.714,42	h
)	Outras Contas a Pagar	525.917,84	959.639,84	ľ
	Provisões	730.602,73	1.067.975,82	l,
:	Não Circulante		53.163.926,08	ľ
	Exigivel a longo prazo	32.525.923,84	53.163.926,08	Ľ
	Patrimonio Social	11.959.400,82	2.303.687,92	Ľ
_	Deficit/Superavit do Exercicio	11.959.400,82	2.303.687,92	Ш
0	Total do Passivo	47.255.481,94	59.429.340,02	П
al I	Imobilizações Rec. Terceiros	31/12/2013	31/12/2012	
1-	Maquinas e Equipamentos	57.065,00		1
1-	Depreciação Acumulada	(12.719,50)		r
a	Moveis e Utensilios	41.890,00		ŀ
е	Depreciação Acumulada	(11.643,20)		Ľ
а	Instalações Samu	45.670,00		П
0	Depreciação Acumulada	(25.118,94)		,
0	Computadores e Periféricos	8.495,00		1
i-	Depreciação Acumulada	(3.991,44)		
0	Veículos	70.000,00		H
е	Veículos	(18.917,21)		١.
1-	Bens Cedidos	31/12/2013	31/12/2012	
ο,	Maquinas e Equipamentos	257.241,08	01/12/2012	П
3:	Depreciação Acumulada	(22.298,86)	_	1
s	Moveis e Utensílios	209.070,01	_	1
1 -	Depreciação Acumulada	(25.568,52)	_	
0	Computadores e Periféricos	20.651,32	_	1
а	Depreciação Acumulada	(1.673,52)	_	П
а	7.Fornecedores: Trata-se de débitos para			П
s.	de serviços referente aos contratos em vi		r o produced	li
9	Descrição	31/12/2013	31/12/2012	li
}-	Fornecedores		708.124,60	li
а.	Total	214.139,62	,	ľ
е	8.Impostos e Contribuições: Obrigação	,		ŀ
s	Obrigações Sociais:		(,	,
е	Descrição	31/12/2013	31/12/2012	
:	FGTS a recolher	48.385,72	The second secon	ŀ
s	INSS a recolher	384.412,84		
0	PIS sobre folha de pagamento	10.365,48		I,
1-	Total	443.164,04		
0	(b) Obrigações tributárias:		,	

(b) Obrigações tributárias: 31/12/2013 31/12/2012 Descrição IRRF S/ terceiros 1.673,47 10.733,35 19.453,29 PIS, COFINS, CSLL 5.185,45 INSS A RECOLHER 203,28 89,32 8.050,24 33.714,42

é de 11.959.400,82 e superávit de 9.655.712,90. Em 2012 o Patrimônio Social era de 2.303.687,92 10.Receitas e despesas: As receitas e despesas s\u00e3o apropriadas por competência com base em documentação hábil como: avisos bancários, notas fiscais, recibos, contratos e outros em conformidade com as exigên-

9.Patrimônio Social: Apresentados em valores atualizados e compreende

o Patrimônio Social Inicial, acrescido dos Superávits ou diminuído dos défi-

cits e ajustes ocorridos. Em 2013 o valor do Patrimônio Social apresentado

11.Repasse Recebidos: Os repasses foram recebidos conforme contrato de gestão e prestação de serviços em vigência no exercio conforme abaixo

descriminados: 31/12/2012 31/12/2013 Descrição 44.606.274,37 36.101.344,39 Receita 44.606.274,37 36.101.344,39 Total 12.Recursos: Os recursos recebidos pela entidade foram aplicados em suas finalidades conforme contrato nº 01/2011, e devidamente demons-

trado em suas despesas e investimentos patrimoniais. 13.Receitas e Despesas Financeiras: As receitas e despesas financeiras apropriadas ao resultado de 2013 e 2012 estão demonstradas abaixo: 31/12/2013 31/12/2012 Descrição

Despesas Financeiras 6.943,84 20.291,16 19.574,13 Despesas Bancarias 18.956,75 5.255,89 Impostos e Taxas 248.387,97 274.905,94 44.503,80 Total Descrição 2013 2012 Receita de Aplicações 26.823,12 2.385,41 Descontos Obitidos 7,83 317,03 Total 26.830,95 2.702,44

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

A Diretoria da Organização Social de Saúde Instituto Desenvolvimento Estratégico Assistência Integral a Saúde Examinamos as demonstrações contábeis da Organização Social de Saúde compreendem o balanco patrimonial consolidado em 31 de dezembro de mônio social e das demonstrações do valor adicionado, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante independenindependentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, con-Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos audito- demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em

res e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Orgadistorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos vimento Estratégico Assistência Integral a Saúde em 31 de dezembro de Instituto Desenvolvimento Estratégico Assistência Integral a Saúde, que selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulga- 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o ções apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos sele- exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patri- cionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos no Brasil. Outros assuntos: Demonstração do Valor Adicionado: Adicioriscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente- nalmente, examinamos a Demonstração do Valor Adicionado referente ao mente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada as demonstrações contábeis: A administração da Entidade é responsável apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os parte das Demonstrações Contábeis básicas. Essa demonstração foi subprocedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas temente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar duzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. nossa opinião com ressalva. Opinião com ressalva: Em nossa opinião, as

44.606.274,37 Com contrato de gestao 36.101.344,39 Receitas financeiras, patrimoniais e extratordinarias 2.702,44 26.830,95 Com descontos, doacoes, particulares 26.830,95 2.702,44 34.977.392,42 33.013.783,02 Despesas Operacionais Despesas com atividades assistenciais 34.977.392,42 33.013.783,02 Despesas Administrativas 11.191.458,34 11.034.713,90 Despesas Gerais 23.511.028,14 21.934.565,32 Despesas Financeiras 274.905,94 44.503,80 3.090.263,81 Superavit(Deficit)do Exercicio 9.655.712,90 Demonstração das Mutações do Patrimônio Social no Exercício 31/12/2013 31/12/2012 Patrimonio Social 41.639,00 (786.575,89)No inicio do exercicio Ajustes de exercicios anteriores Superavit(deficit) do exercicio 9.655.712,90 3.090.263,81 No final do exercicio 11.959.400,82 2.303.687,92 Demonstração do Valor Adicionado 31/12/2013 31/12/2012 Receitas Operacionais Brutas 44.633.105,32 36.104.046,83 36.101.344,39 44.606.274,37 Com contrato de gestão Com doações, verbas e outras 26.830,95 2.702,44 23.237.149,04 21.604.569,04 Despesas 20.944.794,64 Servicos de terceiros e outros 22.443.394,34 Desp. Com Transporte 11.690,00 25.620,00 Despesas com Uniformes e Equipamentos 61.157,54 173.903.05 Despesas Manutenção e Conservação 78.980,42 63.582,19 Despesas administrativas e gerais 232.540,26 359.776,78 138.871,83 Despesas de Viagens e Estadias 198.246,68 25.257,07 Depreciação 83.903,28 21.395.956,28 Valor Adicionado Bruto 14.499.477,79 Valor Adicionado Liquido Produzido pela Entidade 21.395.956,28 14.499.477,79

Demonstração do Superávit (Déficit) do Excercício

31/12/2013 44.606.274,37

21.395.956,28 14.499.477,79

14.499.477,79

11.364.710,18

3.090.263,81

44.503,80

21.395.956,28

11.465.337,44

274.905,94

9.655.712,90

44.606.274,37

31/12/2012

36.101.344,39

36.101.344,39

Parecer do Conselho Fiscal O Conselho Fiscal da Organização Social Instituto de Desenvolvimento Estrategico e Assistencia Integral a Saude, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determinam os itens II, III e IV do arti-go 163 da Lei 6404,76, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias examinou as Demonstrações Contábeis e Financeiras da Organização Social referentes ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 2013, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercicio, Notas Explicativas com base nos exames efetuados, o Conselho Fiscal, entendendo que as peças acima citadas representam adequadamente a Posição Patrimonial e Fiscal da Organização Social e que estão em conformidade com as disposições legais pertinentes à matéria, por unanimidade de seus membros, opina favoravelmente à apro-vação integral e sem qualquer ressalva dos referidos documentos pela Assembléia geral deste Conselho. São José do Rio Preto-SP, 23 de Janeiro de 2014.

Termo de Aprovação da Prestação de Contas do Exercício de 2013 São José do Rio Preto, 23 de Janeiro de 2014. Em reunião do Conselho de Administração do Instituto de Desenvolvimento Estrategico e Assistencia Integral a Saude, realizada nesta data, foram apresentados os relatorios gerenciais de execução de atividades e demais documentos que compõem a prestação de contas do exercicio de 2013, conforme determinações e instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. A apresentação foi feita pelo Sr. Osvaldo Perezi Neto, presidente, sendo que após a referida apresentação, os membros presentes à reunião deliberaram pela aprovação da prestação de contas do exercício de 2013, determinando que fosse feita a publicação do Balanço e seus demonstrativos.

> Osvaldo Perezi Neto – Presidente José Eduardo Rissi - Contador - CRC 1SP 263.302/O-6

segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de nização Social de Saúde Organização Social de Saúde Instituto Desenvolexercício findo em 31 de dezembro de 2013, a qual esta sendo apresentada com o propósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como metida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto. Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior: Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 apresentados para fins de comparação foram anteriormente por nós auditados. São José do Rio Preto, 23 de janeiro de 2014.

Augusto Auditores Associados Ltda. – CRC-2SP 029516/O-7 Luiz Carlos Augusto Junior - Contador - CRC-1SP251.741/O-3.

